



**Decisões e Resoluções adotadas
na 125.^a sessão do Conselho
Internacional do Café (Versão pública)**

23-27 setembro 2019

Item 1:	Abertura do Conselho	2
Item 2:	Adoção da ordem do dia	2
Item 2:	Admissão de observadores	2
Item 3:	Votos	2
Item 5:	Situação do mercado cafeeiro	3
Item 6:	Implementação do Programa de Atividades e da Resolução 465	4
Item 7:	Dia Internacional do Café	6
Item 8:	Relatório Principal da OIC: Relatório sobre o Desenvolvimento do Café de 2019	8
Item 9:	Outros estudos e relatórios econômicos	9
Item 10:	Conferência Mundial do Café	10
Item 11:	Prêmio de Excelência da OIC para pesquisa sobre café	10
Item 12:	Cooperação com outras agências	11
Item 13:	Políticas cafeeiras nacionais	15
Item 14:	Acordo Internacional do Café (AIC) de 2007	16
Item 15:	Relatório sobre a implementação da Resolução 466 sobre Membros em atraso persistente	18
Item 16:	Questões financeiras e administrativas	19
Item 17:	Relatórios dos Presidentes dos órgãos da OIC, fóruns e workshops	20
Item 18:	Fundo Especial	25
Item 19:	Titulares de cargos e comitês	26
Item 20:	Credenciais	29
Item 21:	Reuniões futuras	29
Item 22:	Outros assuntos	29
Item 23:	Cerimônia de encerramento	29

1. A 125.^a sessão do Conselho Internacional do Café foi presidida pela Sr.^a Stefanie Küng, da Suíça. A sessão realizou-se em Londres, Reino Unido, no período de 23 a 27 de setembro de 2019.

Item 2: Adoção da ordem do dia

2. O Conselho adotou o projeto de ordem do dia que figura no documento [ICC-125-0 Rev. 2](#).

Item 3: Admissão de observadores

3. O Diretor-Executivo apresentou o documento [ICC-125-7](#), em que figuram dados referentes aos observadores que desejavam participar da 125.^a sessão do Conselho (Anexo I). Uma lista dos observadores cuja admissão em 2019/20 precisava ser aprovada figura no Anexo II.

O Conselho aprovou a admissão de observadores.

Item 4: Votos

Item 4.1: Redistribuição de votos para o ano cafeeiro de 2018/19

4. O Chefe de Operações apresentou o documento [ICC-125-2. Rev. 2](#), que indica a redistribuição de votos no Conselho para o ano cafeeiro de 2018/19, calculada conforme os Artigos 12 e 21 do Acordo Internacional do Café (AIC) de 2007.

5. O Conselho tomou nota da situação dos pagamentos por receber que afetavam os direitos de voto aos 23 de setembro de 2019. Os Membros foram lembrados de que só os governos que eram Membros do AIC de 2007 e haviam pago suas contribuições poderiam participar das reuniões dos comitês especializados

Item 4.2: Distribuição inicial de votos para o ano cafeeiro de 2019/20

6. O parágrafo 6 do Artigo 12 de 2007 estabelece que a distribuição de votos deve ser determinada pelo Conselho no início de cada ano cafeeiro. Conforme o Artigo 12, os votos dos Membros exportadores e importadores baseiam-se nas respectivas exportações e importações nos quatro anos civis precedentes. No Anexo do documento [ICC-125-1](#) indica-se a base estatística para a distribuição proposta de votos, e nos quadros 1 e 2 indica-se a distribuição inicial de votos para o ano cafeeiro de 2019/20.

O Conselho aprovou o documento [ICC-125-1](#), relativo à distribuição inicial de votos para o ano cafeeiro de 2019/20.

Item 5: Situação do mercado cafeeiro

7. O Conselho notou a apresentação do Economista-Chefe sobre a situação atual do mercado cafeeiro. Os preços do café haviam-se mantido baixos durante todo o ano cafeeiro de 2018/19, dando prosseguimento à contínua tendência baixista que se observava desde novembro de 2016. A média mensal mais baixa, de 93,33 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, se registrara em maio de 2019, assinalando o declínio dos preços indicativos de todos os grupos. Entre novembro de 2016 e agosto de 2019, o valor dos Suaves Colombianos caíra 27,4%, dos Outros Suaves 31,4% e dos Naturais Brasileiros 39,2%. Observando as flutuações nas bolsas de futuros, via-se que os preços do contrato “C” de Nova Iorque, cuja base são as transações de café Arábica lavado, haviam caído em média mais de 39% desde novembro de 2016, aparentemente espelhando a evolução dos preços dos Naturais Brasileiros. Em comparação, tinha havido uma queda de 36% na bolsa de Londres, que negocia café Robusta.

8. Observando a evolução dos preços do café, notava-se uma tendência cíclica, com períodos de preços baixos seguindo períodos de preços altos. Um dos períodos mais significativos havia durado de 2000 a inícios de 2004, quando a média do preço indicativo composto permanecera abaixo dos 60 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. Desde novembro de 2016 os preços não desceram aos níveis de 2000 a 2004, mas havia incerteza sobre quanto tempo a atual depressão duraria. A taxa de câmbio entre o real brasileiro e o dólar dos EUA também precisava ser levada em consideração, pois em anos recentes ela se mostrara um bom indicador da evolução das exportações no futuro próximo e dos níveis de preços em geral. A fraqueza do real brasileiro havia incentivado as exportações do Brasil, o maior produtor mundial, pressionando ainda mais os preços.

9. Os preços de varejo do café torrado mostravam que as baixas de preços mais recentes do café verde em princípio não afetaram os preços aos consumidores nos países importadores. Isso podia ser interpretado como uma transferência de recursos dos países exportadores para os importadores. Durante os três últimos anos cafeeiros os preços de varejo na maioria dos países importadores haviam-se mantido relativamente estáveis e bem acima do preço indicativo composto da OIC. Em relação a este último, observa-se que os preços de varejo haviam sido 3,6 a 6,6 vezes superiores.

10. Com respeito à oferta e à demanda globais, a produção mundial aumentara continuamente e no ano cafeeiro corrente batera um novo recorde, alcançando quase 170 milhões de sacas de 60 kg. Nos três últimos anos cafeeiros os níveis de produção também haviam sido altos, e os déficits de produção em alguns países foram mais que compensados pelos aumentos em outros. Por tipo de café, a produção de Arábica ultrapassara 100 milhões de sacas de 60 kg nos quatro últimos anos consecutivos. A produção de Robusta atingira um pico de 64,6 milhões de sacas em 2017/18, e estimava-se que em 2018/19 ela fora de 65,1 milhões, ou quase 40% da produção mundial.

11. Com os volumes altos da produção dos últimos anos, as exportações também aumentaram substancialmente, e no ano cafeeiro de 2017/18 o volume exportado fora o maior dos 10 últimos anos, alcançando 122 milhões de sacas de 60 kg. Apesar disso, os ganhos com as exportações não haviam aumentado, perfazendo menos de US\$20 bilhões em 2017/18, e deviam ser ainda menores no ano cafeeiro de 2018/19 por conta dos preços deprimidos.

12. O consumo mundial crescera continuamente, aumentando 22,2% nos 10 últimos anos, o equivalente a uma taxa anual de crescimento de 2%. A OIC estimava que mais de 165 milhões de sacas de 60 kg seriam consumidas no ano cafeeiro de 2018/19 e que o consumo mundial atingiria 200 milhões de sacas nos 10 próximos anos. Nos 10 últimos anos a área de maior crescimento fora a Ásia, onde o consumo aumentara 46%, seguida pela África (30%), a América do Sul (21%), a América do Norte (20%), a Europa (11%) e a América Central (10%). Na Ásia e na África, com populações grandes e aumentando, continuava a haver considerável potencial de crescimento.

13. Em conclusão, previa-se que os níveis atuais dos preços do café continuariam baixos, resultando em menores receitas de exportação, pouco incentivo aos investimentos dos cafeicultores em seus cafezais e redução da produção de café de qualidade. A elevação do consumo, em particular do consumo interno nos países produtores, era um instrumento importante para lidar com a atual situação do mercado.

14. O Conselho notou o relatório.

Item 6: Implementação do Programa de Atividades e da Resolução 465

15. O Chefe de Operações apresentou relatório sobre a implementação do Programa de Atividades para o ano cafeeiro de 2018/19 e da Resolução 465 sobre Níveis de Preços do Café, adotada pelo Conselho em setembro de 2018. O Programa de Atividades, que o Conselho adotara em sua 122.^a sessão, fora ajustado para refletir as tarefas adicionais decorrentes da Resolução 465. Esse acréscimo exigira a obtenção de mais fundos pela Secretaria da OIC, que, em consequência, pudera preparar a revisão do programa de trabalho apresentada na 32.^a reunião do Comitê de Finanças e Administração em janeiro de 2019 e apoiada fortemente pelos Membros.

16. Com respeito à melhoria da coleta, armazenamento, processamento e divulgação de dados estatísticos, a Seção de Estatística trabalhara ativamente para conseguir maior cumprimento pelos Membros e melhor qualidade de seus dados, apesar de só estar trabalhando com dois funcionários antes que outro se unisse à equipe em janeiro de 2019. Novos indicadores de cumprimento estatístico haviam sido implementados para melhorar a avaliação do cumprimento pelos Membros exportadores e importadores. A OIC realizara com êxito um workshop de treinamento em estatística durante a Conferência e Exposição da

Associação dos Cafés Finos da África em Ruanda, em fevereiro de 2019, tendo recebido feedback positivo dos delegados. Além disso, em duas reuniões da Mesa-Redonda de Estatística, a OIC e analistas do setor cafeeiro haviam examinado dados sobre a oferta e a demanda a partir de uma perspectiva global, com o propósito de continuar a melhorar a qualidade e confiabilidade dos dados oficiais da OIC. Os dados estatísticos da OIC haviam sido publicados e difundidos pontualmente em 12 Relatórios Mensais sobre o Mercado de Café, quatro Boletins Estatísticos Trimestrais e um relatório sobre Estatísticas Anuais de Comércio. A equipe também se ocupava do atendimento ativo de pedidos de informações de Membros e interessados de áreas mais amplas. Lançara-se uma licitação para designar um provedor externo que efetue a atualização do banco de dados estatísticos da OIC, e previa-se que a seleção final, com base nos princípios de adjudicação das Nações Unidas, estaria concluída até o final de setembro de 2019 e o trabalho começaria no mês seguinte.

17. Para atender à necessidade de desenvolver investigações atuais e relevantes e análises econômicas do setor cafeeiro, a Organização publicou diversos estudos econômicos de alta qualidade, que incluíram um estudo das bolsas de futuros e do papel dos traders não comerciais, um exame do impacto sobre o desenvolvimento social e econômico dos preços baixos do café nos países exportadores, um relatório preliminar sobre a rentabilidade da cafeicultura em países latino-americanos selecionados e diversos perfis cafeeiros de países. Mais recentemente, o Relatório sobre o Desenvolvimento do Café de 2019, o primeiro relatório econômico principal da OIC, que contém uma análise em profundidade das raízes, seria apresentado quando se discutisse o item 8 da ordem do dia do Conselho. Esse Relatório e outras pesquisas econômicas efetuadas pela equipe da OIC incluíam exemplos de colaboração com parceiros pesquisadores, da Universidade de Newcastle e da Universidade da Califórnia em Davis, entre outros, e, a partir do próximo ano, da London School of Economics.

18. Para reforço da compreensão e da consciência das atividades de pesquisa e análise econômica da OIC por um público mais amplo, a Organização havia entrado numa parceria formal com a revista *Global Coffee Report*, através da qual, em cada edição, uma matéria dedicada à OIC trataria de diferentes questões alusivas ao mercado cafeeiro mundial.

19. Em resposta a convites, funcionários de chefia haviam participado de mais de 10 conferências internacionais para fazer apresentações sobre o trabalho da OIC e defender questões ligadas ao café.

20. A fim de promover pesquisa de alta qualidade sobre questões emergentes no setor cafeeiro global, em janeiro de 2019 a OIC lançara o Prêmio de Excelência para pesquisa sobre café e em resultado recebera 16 trabalhos de alta qualidade. O anúncio do trabalho vencedor e seus autores seria feito formalmente quando se tratasse do item 11 da ordem do dia.

21. Para, usando o poder convocatório da Organização, oferecer um fórum para o diálogo entre os setores público e privado e dentro deles, a Secretaria organizara duas sessões ordinárias do Conselho e reuniões correlatas e, em 24 de setembro de 2019, o 9.º Fórum Consultivo. Cumprindo o disposto na Resolução 465 sobre Níveis de Preços do Café e como parte do Diálogo Setorial Estruturado encabeçado pela OIC, cinco eventos consultivos também haviam sido realizados em Nairóbi, Nova Iorque, Roma e Bruxelas. Além disso, o primeiro Fórum dos CEOs e Líderes Globais fora realizado em 23 de setembro, atraindo representantes de alto nível de todo o setor cafeeiro mundial e além dele.

22. Funcionários de chefia, e em particular o Diretor-Executivo, haviam feito diversas missões a países Membros e não-membros para dar maior visibilidade à Organização.

23. Para fortalecer o engajamento com terceiros, durante todo o ano a Organização participara de grandes eventos do café no mundo inteiro, entre os quais os promovidos pelas diretorias de importantes organizações do setor privado. A OIC fora anfitriã do segundo fórum dos Organismos Internacionais de Produtos Básicos (OIPBs), realizado para partilha de informações e melhores práticas, com vistas ao aumento da eficiência e eficácia dos OIPBs. Elos haviam sido estreitados com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola e a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação, e uma declaração conjunta com a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial fora assinada em maio de 2019, para fortalecer a cooperação em programas e atividades de apoio ao desenvolvimento inclusivo e sustentável de toda a cadeia de valor do café.

24. Para fomentar o desenvolvimento de projetos de cooperação técnica, a Organização mobilizara recursos do Fundo Fiduciário para Projetos de Sustentabilidade do Café, que até o momento dera apoio ao Diálogo Setorial com contribuições em dinheiro e em espécie de Governos, do setor privado e de entidades de classe. A Secretaria agora estava trabalhando para construir um banco de dados relativos a projetos de cooperação técnica financiados por doadores, para fornecer informações aos Membros sobre as tendências e características do auxílio ao desenvolvimento do setor cafeeiro.

25. O Conselho notou o relatório e se congratulou com a Secretaria por seus esforços durante um período difícil não só para o setor cafeeiro como também para a Organização.

Item 7: Dia Internacional do Café de 2019

26. O Chefe de Operações apresentou relatório sobre a campanha global de comunicações em apoio do Dia Internacional do Café (DIC), que transcorreria em 1.º de outubro de 2019. Como parte dos esforços da Secretaria para implementar a Resolução 465 sobre Níveis de Preços do Café, a campanha complementava o Diálogo Setorial Estruturado

da OIC ora em curso e tinha o objetivo de obter compromissos da indústria e governos em relação a soluções concretas para as questões dos níveis e volatilidade dos preços do café e da sustentabilidade do setor cafeeiro no longo prazo.

27. A campanha de 2019 se concentrava na necessidade de os cafeicultores do mundo todo obterem uma renda que lhes permita viver com decência e dignidade, com isso alcançando sustentabilidade econômica. O propósito da campanha era pôr em relevo as dificuldades enfrentadas pelos cafeicultores, a ameaça que elas constituíam a seus meios de subsistência e a necessidade de ação coletiva. A Secretaria pudera lançar a campanha graças ao apoio generoso da All Japan Coffee Association (AJCA), da Fundação Ernesto Illy e da Delegação da UE em Ruanda.

28. Essa campanha inovadora, voltada principalmente para os consumidores, tinha o desígnio de atrair seu interesse pelo setor cafeeiro, com isso estimulando o consumo, além de mostrar solidariedade com os cafeicultores e suas famílias.

29. Com um novo visual, o site do Dia Internacional do Café renovara profissionalmente a imagem da campanha de 2019. O vídeo concebido para a campanha era uma inovação significativa em termos de conceito e qualidade. Mostrava as imagens e sons das diferentes fases da produção, com o intuito de conscientizar os consumidores dos enormes esforços necessários para conseguir sua xícara predileta de café.

30. Para mobilizar e captar a voz dos consumidores, a OIC vinha incentivando todos que tomam café e outros interessados a assinar o compromisso de apoiar uma renda condigna para os cafeicultores. Tinha-se a esperança de empregar o peso da opinião dos consumidores em apoio dos esforços da OIC para mobilizar fundos e respaldo político ao confronto eficaz da crise dos preços. Para se engajar ainda mais com os consumidores através de uma série de fatos divertidos a respeito do café, a OIC lançara o desafio do Dia Internacional de 2019, na forma de um sorteio global com prêmios para os vencedores.

31. Como o perfil do Dia Internacional do Café continuava a ganhar destaque, indústrias, associações, comércio varejista, casas de café e consumidores estariam realizando eventos nessa data importante e contribuindo para promover o consumo.

32. Este ano a OIC tivera o prazer de trabalhar com a Embaixada da Suíça em Londres na realização de um painel de discussão sobre tendências atuais e inovações no setor cafeeiro. Os Membros e observadores foram encorajados a realizar seus próprios eventos em comemoração.

33. O Conselho notou o relatório e elogiou a Secretaria por seus esforços.

Item 8: Relatório Principal da OIC: Relatório sobre o Desenvolvimento do Café de 2019

34. O Diretor-Executivo apresentou o Relatório sobre o Desenvolvimento do Café da OIC de 2019, intitulado “Crescer para prosperar: Viabilidade econômica como catalisador de um setor cafeeiro sustentável”. Tratava-se da primeira edição do principal relatório econômico da OIC, uma visão geral do qual já fora distribuída aos Membros e observadores em todos os idiomas da OIC no documento [ED-2318/19](#).

35. O relatório deste ano – proporcionando uma base analítica para o Diálogo Setorial Estruturado – apresentava uma análise em profundidade das causas fundamentais e do impacto dos níveis e da volatilidade dos preços do café, bem como uma avaliação independente de 50 possíveis ações para enfrentar os desafios econômicos e fomentar a sustentabilidade do setor cafeeiro no longo prazo.

36. Esse primeiro Relatório sobre o Desenvolvimento do Café baseava-se na análise de dados da OIC e de informações de fontes externas e procurava oferecer uma estrutura para captar a complexa natureza do mercado cafeeiro. Ele complementava outros estudos da OIC e se valia das conclusões do Diálogo Setorial Estruturado, do qual, em cinco eventos organizados pela OIC, 80 especialistas e 2.000 participantes haviam participado.

37. O Relatório mostrava que a tendência dos preços do café era baixista desde 2016 e que os preços haviam caído para 30% abaixo da média dos 10 últimos anos. No mundo todo os cafeicultores estavam lutando para cobrir seus custos operacionais, pois os custos dos insumos, do cumprimento de regras e das transações continuavam subindo. As receitas agrícolas, assim, haviam caído e os meios de subsistência das famílias dos produtores de café, a maioria em países de renda baixa e média, corriam riscos cada vez maiores. A depressão dos preços do café tinha severas consequências para os países produtores. Os atuais preços baixos do café resultavam principalmente de excesso de produção. O estudo identificava os fatores fundamentais da demanda e oferta como os mais influentes na determinação dos níveis de preços. Dois anos consecutivos de excedentes no mercado haviam resultado em um excesso de oferta de quase 8 milhões de sacas de 60 kg, o equivalente a quase 5% da produção global. O excesso de oferta era o principal fator à base dos atuais níveis baixos dos preços do café, apesar da contínua expansão do consumo.

38. Através de rigorosa análise quantitativa, a relação entre indicadores agrícolas e socioeconômicos como pobreza e segurança alimentar foi examinada. As soluções identificadas mostravam caminhos para lidar com os níveis baixos e a volatilidade dos preços e alcançar as metas de longo prazo especificadas na Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Com o intuito de divulgar resultados e defender o setor cafeeiro, a Secretaria agora iniciaria uma série de roadshows para difusão do Relatório sobre o Desenvolvimento do Café nos países Membros e em eventos de organizações internacionais, dos doadores e da indústria.

39. O Conselho notou o Relatório e acolheu calorosamente sua publicação.

Item 9: Outros estudos econômicos e relatórios

40. O Economista Sênior apresentou relatório sobre o avanço do estudo “Rentabilidade da cafeicultura em países latino-americanos selecionados: Colômbia, Costa Rica e Honduras”, que a OIC vem realizando com o Centro do Café da Universidade da Califórnia em Davis (UC Davis).

41. Durante sua 124.^a sessão, o Conselho Internacional do Café havia recebido os cinco primeiros resultados, que mostravam que muitos cafeicultores nesses países estavam lutando para cobrir seus custos de produção, sem conseguir rentabilidade. A base desses resultados era uma amostragem representativa de 2.000 cafeicultores, usada para oferecer importante evidência factual da severidade da situação do mercado cafeeiro. Diversas publicações e revistas do setor, com efeito, haviam mencionavam o estudo, que vinha sendo amplamente discutido. A OIC também fora contatada pela indústria em sentido mais amplo, que mostrava grande interesse por esses resultados singulares.

42. Além de lançar luz sobre a situação econômica dos cafeicultores nos três países, a pesquisa conduzida com o Prof. Boucher e a Dr.^a Estrella na UC Davis constituía uma importante contribuição ao desenvolvimento de uma metodologia sólida para medir custos de produção. Levando em conta a diversidade do setor cafeeiro, a OIC também poderia recorrer aos resultados da pesquisa na busca de parâmetros globais de referência para os custos de produção.

43. O Economista Sênior também relatou que a OIC continuava a expandir sua colaboração com instituições de pesquisa do mundo todo. Isso englobava a atual parceria com a Georg-August-University, de Göttingen, Alemanha, assim como colaboração em um novo projeto de pesquisa com a London School of Economics conduzido com o Prof. Rocco Macciavello, especialista em organização industrial e poder de mercado e um dos oradores que participaram do 9.º Fórum Consultivo em 24 de setembro de 2019. A OIC estaria trabalhando com o Prof. Macciavello para entender como a concentração no comércio e na indústria torrefadora afetava os preços pagos aos cafeicultores. Todas essas parcerias se baseavam em contribuições em espécie dos estudiosos envolvidos, sem implicações orçamentárias para a OIC. Na verdade, a OIC podia alavancar suas capacidades internas com eficácia, para produzir mais resultados de alta qualidade e, ao mesmo tempo, garantir que seus economistas se mantenham a par das últimas metodologias e da última palavra em ferramentas de pesquisa.

44. O Conselho notou o relatório.

Item 10: Conferência Mundial do Café

45. Em nome do India Coffee Trust, o Sr. Jagdish Patankar atualizou informações anteriores sobre os preparativos para a 5.^a Conferência Mundial do Café e a exposição simultânea e para a 127.^a sessão do Conselho Internacional do Café, que se realizarão no período de 7 a 12 de setembro de 2020, em Bengaluru, Índia.

46. A grande ambição dos organizadores era fazer da Conferência Mundial do Café o maior evento do setor cafeeiro global de todos os tempos, estimando-se que estariam presentes 2.000 delegados. Com o tema “Sustentabilidade através do consumo”, a Conferência aconteceria no icônico Bangalore Palace e seu programa incluiria tópicos de interesse fundamental, como tendências emergentes no negócio cafeeiro global; mudanças climáticas e produção; e promoção da qualidade e inovações técnicas. A Conferência também incluiria o segundo Fórum dos CEOs e Líderes Globais. A exposição, além de pavilhões regionais, mostraria todos os participantes da cadeia de valor, prevendo-se que atrairia 10.000 visitantes. Viagens de campo e turnês culturais também seriam oferecidas.

47. O lançamento formal e a abertura das inscrições para a Conferência Mundial do Café pelo Ministro do Comércio e Indústria, S. Ex.^a o Sr. Piyushi Goyal, e pelo Diretor-Executivo da OIC estavam agendados para 15 de outubro de 2019 (ver www.wcc2020.com). Além de contar com o apoio do Governo da Índia, o evento teria o apoio irrestrito do Ministro das Grandes e Médias Empresas do Governo do Estado de Karnataka, S. Ex.^a o Sr. Jagdish Shettar. Os Membros da OIC e observadores eram enfaticamente incentivados a participar e a promover o evento em suas redes.

48. A 127.^a sessão do Conselho Internacional do Café se realizaria no Shangri-La Hotel, em Bengaluru, no período de 10 a 12 de setembro de 2020.

49. O Conselho notou e acolheu calorosamente a apresentação.

Item 11: Prêmio de Excelência da OIC para pesquisa sobre café

50. O Diretor-Executivo discorreu sobre o Prêmio da OIC para pesquisa sobre café, lançado em janeiro de 2019 para promover pesquisa de alta qualidade sobre questões emergentes no setor cafeeiro global. Entre diversos trabalhos de alta qualidade, três haviam sido escolhidos como semifinalistas por um painel de juízes, e o prêmio havia sido concedido a Alexander Buriticá e Carolina Gonzalez, da Colômbia, que escreveram sobre “Acesso a mercados de alta qualidade: possível a todos?”.

51. Infelizmente os coautores não podiam estar presentes, mas o Prof. Christopher Gilbert, um dos juízes do painel, fez um resumo breve dos pontos mais importantes do trabalho e recebeu o certificado em nome deles. O Prof. Gilbert confirmou que os três trabalhos escolhidos como semifinalistas eram de qualidade muito alta, embora o trabalho

vencedor estivesse mais sintonizado com os objetivos do Prêmio. O trabalho explorava como o acesso a mercados de alto valor poderia melhorar as condições de vida dos cafeicultores se eles pudessem entrar nos mercados que remuneram a qualidade. Da perspectiva da teoria econômica, o preço recebido pelos produtores refletia a qualidade de seu produto; na prática, porém, a qualidade do produto não era facilmente visível aos produtores nem aos compradores. Os autores exploravam os efeitos da mitigação da assimetria de informações acerca da qualidade de produtos e, especificamente, quais foram os efeitos da quantificação e certificação da qualidade do café sobre os preços recebidos por pequenos produtores de oito municípios no departamento de Nariño, na Colômbia, entre 2012 e 2016. Os autores constataram que assessoria técnica e comercial e a disponibilização de provas de xícara a pequenos cafeicultores elevaram o preço de seu café em 2710 COP/kg, em média, em relação ao preço recebido por cafeicultores que não se beneficiaram desse apoio. O trabalho também mostrava que, entre os cafeicultores que receberam apoio, os efeitos diferiam em função das condições agroecológicas em que suas propriedades eram localizadas.

52. O Conselho se congratulou com os vencedores e acolheu calorosamente essa iniciativa da OIC no sentido de promover e apoiar pesquisa de qualidade sobre o setor cafeeiro.

Item 12:1 Cooperação com outras agências

53. O Diretor-Executivo apresentou relatório sobre parcerias e trabalho de sensibilização empreendido pela Organização com outras agências para fortalecer o setor cafeeiro global e promover sua expansão sustentável. A OIC agora havia sido anfitriã de dois fóruns dos Organismos Internacionais de Produtos Básicos (OIBPs), realizados para partilhar informações e melhores práticas com o objetivo de melhorar a eficiência e eficácia de todas as organizações participantes. O fórum mais recente transcorreria na sede da OIC em junho de 2019, com representação do Comitê Consultivo Internacional do Algodão (CCIA); da Organização Internacional do Cacau (ICCO); dos Grupos de Estudos Internacionais do Cobre, do Níquel e do Chumbo e Zinco (ICSG/INSG/ILZSG); da Organização Internacional do Bambu e do Vime (INBAR); da Organização Internacional do Açúcar (OIA); e do Grupo Internacional de Estudos da Borracha (IRSG). Os tópicos discutidos incluíram os seguintes: avaliação comparativa do monitoramento de desempenho e melhores práticas; viabilidade financeira e sustentabilidade dos OIBPs; financiamento de projetos, incluindo contatos com a UNCTAD; e comunicações e engajamento.

54. Como Organização, a OIC continuara a estreitar elos com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola, não só através do Diálogo Setorial Estruturado, como também de reuniões bilaterais com o Presidente da instituição, Sr. Gilbert F. Hounbo.

55. Com vistas a colaboração, em novembro do ano passado o Diretor-Executivo e o Chefe de Operações haviam-se entrevistado com o Diretor-Geral da Organização das Nações Unidas

para a Agricultura e a Alimentação (FAO), Sr. José Graziano da Silva, e estavam próximos de finalizar a revisão de um Memorando de Entendimento existente para definir providências de trabalho atualizadas no sentido de melhorar os meios de subsistência das comunidades e famílias ligadas à cafeicultura. Com a designação de um novo Diretor-Geral, Dr. Qu Dongyu, em agosto de 2019, o processo fora interrompido, mas a Secretaria já estava em contato com a FAO para levá-lo adiante.

56. Em maio de 2019, a OIC também assinara uma declaração conjunta com a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial destinada a fortalecer a cooperação em programas e atividades de apoio ao desenvolvimento inclusivo e sustentável da cadeia de valor do café. A declaração é reproduzida no documento [ICC-125-6](#).

Item 12:2 Relatório sobre Memorandos de Entendimento

ME com a Plataforma Global do Café (PGC)

57. O Sr. Carlos Brando, Presidente da Plataforma Global do Café, relatou que, desde a assinatura do Memorando de Entendimento (ME) com a OIC em setembro de 2017, as duas partes vinham trabalhando ativamente em diversas iniciativas, entre as quais o Diálogo Setorial Estruturado, como segue:

- Participação da OIC, como parceira em eventos globais, na Conferência Global de Sustentabilidade do Café que em novembro de 2018 se concentrara na viabilidade da cafeicultura, com três sessões de inovação sobre melhoria através de mensuração; investimento para impacto na sustentabilidade; e desenvolvimento de jovens líderes. Havia participado ao evento mais de 340 participantes dos setores cafeeiros de 16 países.
- Participação da OIC no congresso das plataformas nacionais da PGC de 2018, que incluía a partilha das melhores práticas adotadas em 10 países produtores de café.
- Participação conjunta da OIC, da PGC, da Iniciativa por um Algodão Melhor e do Comitê Consultivo Internacional do Algodão (CCIA) no “Projeto Delta”, que era apoiado pelo Fundo de Inovação da ISEAL e pretendia criar um quadro de indicadores de melhoria da sustentabilidade para medir avanços rumo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) e estimular o desenvolvimento de serviços de valor agregado para os cafeicultores com base em dados abertos de desempenho. O projeto havia começado, depois de uma fase de concepção bem-sucedida; um estudo de gabinete sobre quadros de desempenho em sustentabilidade vinha sendo examinado; um site dedicado do Projeto Delta começaria a operar em outubro; a próxima reunião do comitê diretor estava marcada para novembro; e estavam sendo preparados os testes de campo dos indicadores.

- Realização, com a OIC e o Governo do Quênia, de um seminário em Nairóbi em 25 de março de 2019; participação de oradores da PGC nos eventos consultivos realizados nas Nações Unidas em Nova Iorque e na Comissão Europeia em Bruxelas; participação, como oradores, de membros da PGC ligados ao setor torrefador e ao comércio, no Fórum dos CEOs e Líderes Globais; e provisão de aportes para a Declaração de Londres, como organização de apoio.

58. A OIC também fora convidada para o Congresso de Países e Assembleia de Membros da PGC em Basel, Suíça, em 7 e 8 de outubro de 2019, incluindo ação de acompanhamento na Chamada à Ação da PGC para Tratar Coletivamente da Crise de Preços do Café, que alimentaria o desenvolvimento do roteiro previsto na Declaração da OIC.

59. O Conselho notou o relatório.

ME com a Associação dos Cafés Finos da África (AFCA)

60. O Sr. Ishak Lukenge, Presidente da AFCA pôs os Membros a par dos seguintes resultados do ME assinado com a OIC em setembro de 2017 para promover cooperação técnica e científica nos países africanos produtores de café:

- O primeiro Workshop Estatístico & de Treinamento para países africanos havia sido realizado em 12 de fevereiro de 2019, durante a 17.^a Conferência & Exposição da AFCA em Kigali, Ruanda. Bem recebido pelos delegados, o workshop tivera os objetivos de melhorar a coleta de dados estatísticos dos países africanos; fazer a apresentação dos requisitos da OIC quanto a relatórios estatísticos; apoiar membros e observadores na melhoria da coleta e comunicação de dados; e partilhar experiências e exemplos de boas práticas na coleta e gestão de dados. Planejava-se realizar o segundo workshop na 18.^a Conferência & Exposição da AFCA em Mombaça, Quênia, em fevereiro de 2020.
- Participação de oradores da OIC no programa da Conferência da AFCA, dando também oportunidades à OIC de se entrevistar com delegados de países da África não-membros para discutir seu ingresso como Membros.
- Participação contínua e ativa em eventos como os seminários da OIC e o Fórum Mundial dos Produtores de Café e em reuniões consultivas com os produtores de café e formuladores de política africanos e com OIAC e a União Africana.
- Para apoiar a implementação da Resolução 465 no que concerne ao perfil do café, a Exibição de Cafés Especiais da AFCA em novembro de 2019 se concentraria na promoção do consumo de café na África, com inclusão de todos os participantes da cadeia de valor do café – a primeira ação desse tipo no continente africano. Para a AFCA, a transparência em toda a cadeia de valor era importante, pois, como organização, ela estava empenhada em apoiar a promoção de eficiência na transmissão dos preços aos cafeicultores.

61. O Sr. Lukenge terminou seu relatório convidando calorosamente os presentes a participarem dos próximos eventos da AFCA e confirmando que continuaria a trabalhar no setor cafeeiro, mas deixaria a Presidência da AFCA. Os Membros notaram seu relatório do Sr. Lukenge e agradeceram sua contribuição positiva à comunidade cafeeira global.

ME com o Desafio do Café Sustentável, sob os auspícios da Fundação Conservação Internacional

62. Em abril de 2018 a OIC assinou um Memorando de Entendimento com o Desafio do Café Sustentável, sob os auspícios da Fundação Conservação Internacional, para melhorar a coleta, intercâmbio, integração e divulgação de dados essenciais sobre a sustentabilidade do café, ajudando os participantes de todo o setor a entender melhor a necessidade de renovação e reabilitação do café. O Diretor-Executivo explicou que um representante do Desafio do Café Sustentável não pudera comparecer à sessão do Conselho, mas preparara uma apresentação que seria distribuída aos Membros.

ME com a Aliança Internacional das Mulheres do Café (IWCA)

63. A Sr.^a Kellem Emanuele, Diretora-Executiva da Aliança Internacional das Mulheres do Café pôs os Membros a parte das ações empreendidas em colaboração com a OIC depois da assinatura de um Memorando de Entendimento por ambas em setembro de 2018. O propósito do ME era promover o empoderamento e inclusão das mulheres como meio de lograr desenvolvimento sustentável através de progresso social e econômico nos países produtores de café e, ao mesmo tempo, proteger os recursos naturais. Reunindo representantes de 24 países, com 30 outros países em fase de formação de capítulos, a IWCA representava toda a cadeia de valor do café. Ela incluía desde os elos mais vulneráveis até os menos vulneráveis, todos trabalhando juntos para conseguir o empoderamento das mulheres na comunidade cafeeira internacional e para incentivar e reconhecer a participação das mulheres em todos os aspectos do setor cafeeiro. Seu trabalho conjunto visava ao melhoramento de todos e demonstrava que as organizações com lideranças mais diversificadas desempenhavam melhor e eram mais lucrativas.

64. Desde março de 2019, a OIC e a IWCA haviam realizado diversas reuniões para intercâmbio de informações, concentrando-se na identificação e partilha de recursos, bem como na definição de dados avaliados por pares, para contextualizar os fatores que contribuem para a crise de preços do café e a pobreza. Esse intercâmbio recíproco de informações, não só com a OIC mas também com Membros interessados e participantes do setor em escala mais ampla, era de grande importância.

65. Para promover inclusão e engajamento com lideranças orientadas por resultados, diversas atividades haviam sido empreendidas a nível de capítulo. No Peru, o capítulo nacional da IWCA, em parceria com mulheres do campo, organizara um workshop para

construir capacidade técnica e proporcionar às mulheres e suas famílias oportunidades de acesso a cuidados médicos. O capítulo do Peru também acabava de completar seu segundo concurso para mulheres baristas, contribuindo para a capacitação e a criação de consciência interna e entusiasmo pelo setor cafeeiro entre as mulheres do país. A IWCA do Brasil, que possui um capítulo central e 13 subcapítulos, produziu um livro eletrônico sobre as cafeicultoras do país e estava organizando uma cúpula latino-americana/regional de capítulos da IWCA, que aconteceria durante a Semana Internacional do Café. O capítulo de Uganda constatara uma expressiva desconexão entre baristas e cafeicultores e, por isso, organizara um esquema de treinamento com os cafeicultores, através de intercâmbio e construção de comunidades e apoio. Na Ásia, os capítulos da IWCA das Filipinas e da Indonésia estavam trabalhando com o capítulo em formação no Vietnã e com a USAID no preparo de um relatório analisando as mulheres do café. Em El Salvador, o capítulo nacional trabalhara com colegas na elaboração de um app para conscientização de jovens, de torrefadores e de produtores, que recebera o título de “melhor do evento” na Exposição de 2018 da Specialty Coffee Association.

66. O Conselho notou o relatório e acolheu a parceria da IWCA com a OIC, bem como o progresso impressionante conseguido pela IWCA em apoio do papel das mulheres no setor cafeeiro.

ME com a Remote Sensing Applications Consultants Ltd (RSAC), a GEOLAT SAS e a FEDECAFÉ

67. O Diretor-Executivo pediu a atenção dos Membros para o documento [ICC-125-4](#), em que se reproduz o ME assinado pela OIC com a Remote Sensing Applications Consultants Ltd, a GEOLATE SAS e a Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia para desenvolver o uso de dados de satélite no monitoramento de zonas de cafeicultura.

68. Além desses exemplos de colaboração positiva com organizações do setor cafeeiro, a OIC vinha ativamente construindo e reconstruindo elos com importantes intervenientes no campo do desenvolvimento, com vistas a apoio ao setor, sobretudo na provisão de acesso a recursos para o desenvolvimento.

Item 13: Políticas cafeeiras nacionais

Vietnã

69. S. Ex.^a o Dr. Le Quoc Doanh, Vice-Ministro da Agricultura & Desenvolvimento Rural do Vietnã fez uma declaração sobre a política cafeeira nacional do Vietnã¹ e deu voz à recomendação de seu Governo de que a OIC atue como agência coordenadora do setor

¹ Posteriormente distribuída como documento [ICC-125-13](#).

cafeeiro global, tomando medidas concretas que viabilizem o desempenho de seu mandato e a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs). Além disso, ele enfatizou o apoio de seu Governo pela revisão do Acordo Internacional do Café de 2007.

70. O Conselho notou a declaração.

Nepal

71. S. Ex.^a o Sr. Durga Subedi, Embaixador do Nepal no Reino Unido, e o Sr. Deepak Khanal, da Junta Nacional do Chá e do Café do Nepal, fizeram uma apresentação sobre a política nacional do café do Nepal. Mesmo tendo começado tarde a produzir café, e com volumes pequenos de produção no momento, o Nepal possuía um clima excelente para produzir café de qualidade. Uma política cafeeira nacional fora sido introduzida em 2003, mas dificuldades políticas haviam entravado sua implementação. Agora, porém, o país estava em condições de implementar planos ambiciosos para o setor cafeeiro.

72. A primeiro cafezal fora plantado em 1938 na parte ocidental do país, mas o cultivo comercial não começara até fins dos anos 90. Atualmente o café do Nepal, 100% Arábica, era produzido por 32.581 famílias em uma área de 2.650 hectares distribuída em 42 distritos, com potencial de aumentar para 1,19 milhão de hectares. Havia uma expressiva demanda internacional por café nepalês de alta qualidade, em particular na Alemanha, na Coreia, nos EUA, no Japão e nos Países Baixos, mas o mercado interno também se expandia à medida que a população local se distanciava do consumo tradicional de chá.

73. A produtividade podia aumentar e alcançar até 1.500 kg/ha através de gestão apropriada, sombreamento adequado e práticas de adubação, mas o setor enfrentava diversos desafios resultantes de baixa produção, incidência de pragas e doenças, dificuldades para conseguir certificação orgânica e apoio insuficiente à pesquisa. Por isso, a delegação do Nepal fazia um apelo à OIC, pedindo-lhe que apoiasse o país no aumento de sua produção e que disponibilizasse treinamento, capacitação e apoio à pesquisa.

74. O Conselho notou o relatório.

Item 14: Acordo Internacional do Café de 2007

Item 14.1: Relatório sobre participação

75. No documento [ICC-125-3](#) figura um relatório sobre a situação do AIC de 2007. Até o momento, 44 Membros exportadores e 6 Membros importadores haviam ratificado, aceitado ou aprovado o Acordo. O Diretor-Executivo relatou que o Laos estava avançando no processo de adesão ao AIC de 2007 e que a Jamaica também estava a caminho de restabelecer sua participação na OIC, tendo feito uma representação ao órgão ministerial competente, para execução das ações necessárias. O Diretor-Executivo também vinha se engajando ativamente com outros potenciais países Membros, seus contatos mais recentes tendo sido com a

República da Coreia e a Nigéria. Em visita a ambos no início de setembro de 2019, ele fora informado de que, nos dois casos, os processos internos para participação estavam bastante avançados. A OIC também continuara a construir uma colaboração positiva com representantes do setor privado dos Estados Unidos, com vistas a construir os alicerces para um retorno do Governo dos EUA à comunidade cafeeira internacional a nível governamental.

Item 14.2: Prorrogação para o depósito de instrumentos

76. No documento [WP-Council 300/19](#) figura o projeto de uma Resolução prorrogando o prazo para o depósito de instrumentos de ratificação, aceitação, aprovação ou adesão ao AIC de 2007 por mais um ano, até 30 de setembro de 2020. Os Membros haviam sido convidados a enviar por escrito os comentários que tivessem sobre o projeto de Resolução ao Diretor-Executivo até 30 de agosto de 2019, mas nenhum comentário havia sido recebido.

77. O Conselho aprovou o projeto de Resolução para prorrogar o prazo para o depósito de instrumentos, que foi depois publicado como [Resolução 467](#), uma cópia da qual se encontra anexada a estas Decisões.

Item 14.3: Relatório sobre o andamento da implementação do Acordo Internacional do Café

78. O Diretor-Executivo apresentou o relatório sobre o andamento da implementação do Acordo Internacional do Café de 2007 que figura no documento [ICC-125-5](#).

79. O Conselho notou o relatório.

Item 14.4: Revisão do Acordo Internacional do Café de 2007

80. Na qualidade de Presidente do Grupo de Trabalho sobre o Futuro do Acordo Internacional do Café de 2007, S. Ex.^a o Sr. Hermano Telles Ribeiro apresentou relatório ao Conselho sobre o progresso feito pelo Grupo de Trabalho estabelecido para examinar o atual Acordo e apresentar recomendações ao Conselho, como disposto no documento [WGFA-5/19](#).

81. O trabalho do Grupo incluía um convite aos Membros a apresentarem propostas para emendar ou renegociar do Acordo. Como subsídio à discussão, as propostas seriam agrupadas em quatro categorias:

- Objetivos [Capítulo I do AIC de 2007];
- Membros, votos e tomada de decisões [Capítulos IV e VI do AIC de 2007];
- Questões estruturais e administrativas [Capítulos II, III, V, VII, VIII, XIII (não incluindo o Artigo 36), XIV e XV do AIC de 2007]; e
- Áreas de trabalho [Capítulos IX, X, XI e XII e Artigo 36 do AIC de 2007].

82. Infelizmente apenas uma resposta havia sido recebida até aquela data. As sugestões da Nicarágua figuravam no documento [WGFA-7/19](#), e o Quênia apresentara um documento de posicionamento durante a sessão do Conselho, mais tarde publicado como [WGFA-8/19](#). Ambos advogavam revisões ao Acordo atual.

83. O Diretor-Executivo relatou, com pesar, que o Presidente do Grupo de Trabalho estaria deixando esse papel por ter sido postado fora do Reino Unido. O Diretor-Executivo, porém, notava com satisfação o fato de que a atual Vice-Presidente do Grupo de Trabalho, a Sr.^a Stefanie Küng, da Suíça, assumiria esse papel. Como mais propostas de mudanças eram necessárias para levar adiante as discussões, a Secretaria convidaria os Membros a apresentar propostas até o final de outubro, para poder agendar outra reunião do Grupo de Trabalho em novembro.

84. Para continuar a contribuir para a discussão, a plataforma on-line “Slack” foi rapidamente introduzida como mecanismo a ser usado pelos Membros para comentar e compartilhar propostas sobre o futuro do Acordo. Mais pormenores seriam compartilhados na próxima reunião do Grupo de Trabalho.

85. O Conselho notou o relatório e decidiu que todos os Membros precisavam participar ativamente deste importante trabalho para poder-se promover consenso.

Item 15: Relatório sobre a implementação da Resolução 466

86. Seguindo a orientação do Conselho exposta na Resolução 466 sobre Membros em atraso persistente, o Diretor-Executivo relatou que, ativa e repetidamente, havia-se engajado com todos os oito Membros em atraso persistente, a saber: Bolívia, Iêmen, Libéria, Malauí, República Centro-Africana, Timor-Leste², Zâmbia e Zimbábue. A despeito de seus esforços, com uma única exceção, ele não recebera resposta oficial quanto a planos de pagamento de atrasados ou intenções acerca da respectiva participação na Organização. A única exceção fora o Iêmen, que havia enviado as duas cartas distribuídas aos Membros nos documentos [FA-195/19](#) e [FA-219/19](#), afirmando que a participação na OIC tinha um valor muito grande, mas que os recursos financeiros do Governo eram extremamente limitados em vista do conflito na região. O Iêmen, portanto, solicitara isenção do pagamento de todos os seus atrasados, bem como de suas contribuições, pelos próximos cinco anos.

87. O Conselho notou o relatório.

² Timor-Leste pagou o total de suas contribuições pendentes em 23 de setembro de 2019.

Item 16: Questões financeiras e administrativas

Item 16.1: Comitê de Finanças e Administração

88. O Presidente do Comitê de Finanças e Administração apresentou relatório sobre os resultados da reunião do Comitê realizada em 24 de setembro de 2019. Na reunião, o Diretor-Executivo apresentara o relatório sobre a reunião intersessional do Comitê realizada em 16 de julho de 2019 que figura no documento [FA-213/19](#). Além da comunicação reproduzida no documento [ED-2313/19](#), o Diretor-Executivo informara que o contrato de trabalho do Chefe de Finanças e Administração fora rescindido por razões de saúde e capacidade, nos termos da disposição 110.11 e do artigo 11.1 do Estatuto e Regulamento do Pessoal.

89. O Presidente do Comitê também reportou que a Chefe Interina de Finanças e Administração fizera a apresentação reproduzida no documento [FA-215/19](#) sobre a situação financeira da Organização.

90. No Comitê, o Diretor-Executivo apresentara relatório sobre a implementação da Resolução 466, relativa a Membros em atraso persistente, e sobre possíveis maneiras de lidar com esse problema. Acordara-se que o parecer de um advogado especializado no campo de tratados internacionais seria necessário antes de ir-se adiante.

91. O Comitê decidira recomendar a aprovação pelo Conselho do Programa de Atividades que figura no documento [FA-218/19](#).

92. O Comitê também decidira recomendar que o Conselho aprovasse o Orçamento Administrativo para o exercício financeiro de 2019/20 que figura no documento [FA-203/19 Rev. 3](#), sob condição de a Secretaria executar o Orçamento de modo a haver provisão para déficits no pagamento de contribuições pelos Membros em atraso persistente.

93. Os Membros tomaram nota da apresentação feita pelo Diretor-Executivo e reproduzida no documento [FA-216/19](#) sobre os custos e benefícios de uma mudança da sede da OIC em consequência da redução do pessoal depois da retirada dos EUA. Solicitara-se à Secretaria que contactasse a Organização Marítima Internacional para obter mais informações sobre uma possível relocação para espaço no prédio da mesma.

94. Em resposta à solicitação de Membros de que se obtivessem informações sobre as estratégias de recrutamento de outros organismos internacionais de produtos básicos (OIPBs) sediados no Reino Unido sobre a situação de funcionários com cidadania de países não-membros, nenhuma informação fora recebida através de contatos diretos com a Secretaria nem em resposta a um pedido aos Membros da OIC pertencentes a outros OIPBs.

95. O Presidente do Comitê de Finanças e Administração explicou que houvera concordância quanto à necessidade de uma reunião intersessional do Comitê para discutir a mudança da sede, a rotação de auditores e questões relativas à sustentabilidade financeira da Organização.

96. O Conselho notou o relatório do Comitê de Finanças e Administração.

N.B. - Um relatório completo sobre as discussões atinentes a este item poderá ser obtido pelos Membros que o solicitarem, dirigindo e-mail à Sr.^a Sarah Friend (friend@ico.org).

Item 16.2: Programa de Atividades para o ano cafeeiro de 2019/20

97. O Conselho aprovou o Programa de Atividades para o ano cafeeiro de 2019/20 que figura no documento [FA-218/19](#)³.

Item 16.3: Projeto de Orçamento Administrativo para 2019/20

98. O Conselho aprovou o Orçamento Administrativo para 2019/20 que figura no documento [FA-203/19 Rev. 3](#)⁴, sob condição de a Secretaria executar o Orçamento de modo a haver provisão para déficits no pagamento de contribuições pelos Membros em atraso persistente.

Item 17: Relatórios dos Presidentes dos órgãos, fóruns e workshops da OIC

Item 17.1: Fórum dos CEOs e Líderes Globais

99. O Presidente da Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP) relatou que o primeiro Fórum dos CEOs e Líderes Globais, realizado como reunião extraordinária da JCSP em 23 de setembro de 2019 em resposta à Resolução 465 sobre Níveis de Preços do Café, constituirá o sexto evento consultivo do Diálogo Setorial Estruturado conduzido pela OIC para lidar com a crise dos preços do café e a sustentabilidade do setor cafeeiro no longo prazo.

100. Importantes líderes de entidades do setor privado de toda a cadeia de valor do café haviam convindo em, juntos e com espírito de responsabilidade compartilhada, implementar soluções que contribuíssem para a realização da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, através da assinatura de uma declaração, também apoiada por diversas organizações do setor, acerca da sustentabilidade econômica do setor cafeeiro. Todos os signatários e entidades que apoiaram essa declaração – a “Declaração de Londres sobre níveis de preços, volatilidade de preços e sustentabilidade do setor cafeeiro” – se comprometeram a tomar medidas centradas em quatro temas: promoção de uma produção competitiva e sustentável; fomento de um crescimento responsável e equitativo; fomento de

³ Posteriormente distribuído como documento [ICC-125-11](#).

⁴ Posteriormente distribuído como documento [ICC-125-12](#).

um consumo responsável; e promoção do diálogo público-privado sobre o desenvolvimento de políticas. Também especificado foi mais um compromisso, no sentido de tomar-se ação imediata antes da próxima reunião do Fórum dos CEOs e Líderes Globais para: estabelecer sistemas de informação sobre o mercado e a cadeia produtiva; participar ativamente em diálogos nacionais; e promover mecanismos de alocação de recursos e financiamento.

101. Além de apelar a todas as partes com interesse no setor cafeeiro, aos parceiros em desenvolvimento e aos governos de todos países a tomarem medidas individualmente, os signatários solicitaram à Presidência da JCSP que transmitisse sua Declaração ao Conselho Internacional do Café para apreciação, e à OIC que levasse adiante seus esforços para mobilizar apoio político mais forte e recursos oferecidos por mecanismos multilaterais, organizações e setor privado, para lidar com a questão da sustentabilidade de longo prazo do setor cafeeiro. Propunha-se que o segundo Fórum dos CEOs e Líderes Globais se realizasse durante a 5.ª Conferência Mundial do Café, em setembro de 2020, em Bengaluru.

102. O Conselho debateu longamente o âmbito e as implicações da Declaração de Londres, notou o relatório do Fórum dos CEOs e Líderes Globais e apreciou o conteúdo da Declaração de Londres.

103. O Conselho a decisão relativa à Declaração de Londres (abaixo), posteriormente publicada como documento [ICC-125-10](#), uma cópia do qual se encontra anexada a estas Decisões:

O CONSELHO INTERNACIONAL DO CAFÉ,

Considerando a Declaração sobre níveis de preços, volatilidade de preços e sustentabilidade do setor cafeeiro no longo prazo (Declaração de Londres), resultante do 1.º Fórum dos CEOs e Líderes Globais, realizado em Londres em 23 de setembro de 2019 como sessão extraordinária da Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP),

Reconhece com gratidão o trabalho da Secretaria da OIC para implementar a Resolução 465 e realizar com sucesso um Diálogo Setorial Estruturado, mobilizando as partes interessadas que integram a cadeia de valor do café, bem como a indústria torrefadora internacional; e

Acolhe os esforços de todas as empresas e organizações do setor privado que assinaram a Declaração de Londres e seu reconhecimento do impacto da crise de preços do café externado na Declaração de Londres, bem como seu empenho em levar adiante o diálogo do setor cafeeiro, a fim de alcançar soluções de longo prazo e transformacionais.

Além disso,

O CONSELHO INTERNACIONAL DO CAFÉ

Confirma, em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs), o compromisso de todos os seus países Membros de trabalhar juntamente com os signatários da Declaração de Londres e outras partes interessadas para juntos definirem ações detalhadas e concretas;

Convida os Membros exportadores e importadores da OIC a envolverem as partes interessadas em seus países na discussão da Declaração de Londres, de acordo com suas necessidades, prioridades e compromissos específicos em relação a um setor cafeeiro sustentável;

Solicita à OIC que estabeleça uma força-tarefa constituída de Membros da OIC, bem como de representantes do setor privado e de organizações de apoio para traçar um roteiro e recomendar ações ulteriores sobre os níveis e a volatilidade dos preços e sobre a sustentabilidade no longo prazo; e

Confirma que o 2.º Fórum dos CEOs e Líderes Globais, a ser realizado durante a 5.ª Conferência Mundial do Café em Bengaluru, Índia, no período de 10 a 12 de setembro de 2020, examinará os resultados do trabalho da força-tarefa e levará adiante seus esforços para propor soluções concretas para a crise do café e a questão da volatilidade dos preços.

Item 17.2: 9.º Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro

104. O Presidente do Fórum Consultivo apresentou relatório sobre os resultados do 9.º Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro, realizado em 24 de setembro de 2019⁵. Com o título “Gerindo com eficácia os riscos de preços na cadeia de valor do café: uma resposta à crise de preços do café”, o evento serviu de apoio direto à implementação da Resolução 465, reunindo especialistas para validar soluções na área da gestão de risco de preços e explorar como os riscos podiam ser compartilhados mais igualmente entre todos os elos da cadeia de valor, incluindo torrefadores, comerciantes e fornecedores de insumos.

105. O Fórum compreendeu dois painéis com oradores eminentes do setor cafeeiro, indústria financeira, organizações internacionais e mundo acadêmico. O primeiro painel ofereceu aos presentes uma oportunidade de se inteirar das opções de gestão de risco de preços disponíveis aos pequenos cafeicultores, quer individualmente, quer através de cooperativas. O segundo painel discutiu meios de compartilhar os riscos de preços assumidos

⁵ O relatório foi posteriormente distribuído como documento CF-17/19.

pelos cafeicultores entre os integrantes da cadeia produtiva, entre os quais compradores de café e fornecedores de insumos agrícolas. Os componentes dos painéis concordavam em que os cafeicultores eram os elos mais fracos da cadeia de valor do café. A capacitação dos cafeicultores para melhorar sua aptidão para gerir riscos de mercado era essencial. Novos modelos de prestação de serviços e agregação dos cafeicultores podiam ajudar a chegar aos cafeicultores e reduzir os custos. Contratos e financiamento de longo prazo da cadeia de valor ajudavam a dividir riscos entre os participantes de toda a cadeia. Na busca de alcançar produção sustentável de café economicamente viável, era necessária a colaboração de todos os participantes do setor, entre os quais governos, indústria, ONGs e doadores.

106. Este fórum técnico foi uma continuação direta das discussões de alto nível no Fórum dos CEOs e Líderes Globais e ajudou a informar as discussões em torno da implementação de ação conjunta proposta na Declaração de Londres.

107. O Conselho notou o relatório.

Item 17.3: Workshop sobre o papel das bolsas de futuros

108. O Diretor-Executivo relatou que em 25 de setembro de 2019 os Membros e observadores haviam assistido a uma apresentação informativa do Sr. Toby Brandon, da Bolsa Intercontinental, sobre o papel das bolsas de futuros. Durante o debate seguinte, a necessidade de facilitar o acesso de cafeicultores e associações de cafeicultores a conhecimentos sobre os mecanismos das bolsas de futuros foi enfatizada. Este workshop, programado por solicitação dos Membros, foi bem recebido e contou com a participação ativa dos delegados.

109. O Conselho notou o relatório.

Item 17.4: Comitê de Projetos

110. O Presidente do Comitê de Projetos apresentou relatório sobre a reunião do Comitê realizada em 25 de setembro de 2019⁶. A discussão incluía: os resumos de três projetos enquadrados na implementação da Resolução 465; um relatório de andamento apresentado pelo Economista-Chefe sobre o Fundo Africano para o Café; e um relatório sobre os preparativos em curso para o fórum dos doadores e parceiros que se realizará em Nairóbi em 5 de novembro de 2019. O Comitê notara o relatório sobre o Projeto Delta, empreendido em parceria com a Plataforma Global do Café, a Iniciativa por um Algodão Melhor e o Comitê Consultivo Internacional do Algodão, com o objetivo de medir desempenho em sustentabilidade em tempo real. Os Membros também haviam assistido a apresentações feitas pelo representante da SatCafé sobre a implementação de um projeto de

⁶ O relatório foi posteriormente distribuído como documento PJ-138/19.

sensooriamento remoto por satélite na Colômbia; e por um representante da AgDevCo sobre o programa de investimentos desta em apoio dos pequenos agricultores africanos. O Economista-Chefe também relatou que realizaria uma missão ao Gabão em outubro de 2019 para prestar assistência técnica a especialistas locais acerca da estruturação de um programa para promover um setor cafeeiro sustentável.

111. O Conselho notou o relatório.

Item 17.5: Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado

112. O Presidente do Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado apresentou relatório sobre a reunião do Comitê realizada em 25 de setembro de 2019⁷.

113. A ordem do dia do Comitê se concentrara na promoção do consumo interno nos países produtores de café. Na reunião o Chefe de Operações fizera uma apresentação sobre as constatações de uma sondagem acerca da atualização do Guia Detalhado para Promoção do Consumo de Café nos Países Produtores, originalmente publicado em 2004. Em resultado, o Comitê decidira que realizaria uma reunião intersessional para elaborar termos de referência estabelecendo coordenadas para desenvolver apoio de consultoria à atualização do Guia e buscar oportunidades de financiamento. A data seria determinada em consulta com o próximo Presidente do Comitê.

114. O Comitê tomara nota de uma atualização, pelo Economista-Chefe, de informações anteriores sobre a situação dos projetos relativos ao consumo interno na África, ora em curso, financiados pelo Fundo Especial. Os projetos vinham sendo implementados pela Organização Interafricana do Café (OIAC) em nome de seus 25 países membros. O Sr. René León-Gómez, Secretário Executivo do PROMECAFÉ, apresentou informações atualizadas aos Membros sobre a situação dos programas de apoio ao consumo interno na América Central financiados pelo Fundo Especial. Os Membros elogiaram o PROMECAFÉ pelos resultados positivos de seu trabalho na região.

115. O Comitê também ouvira uma apresentação do Chefe de Operações sobre a campanha de 2019 do Dia Internacional do Café, que, em sintonia com a Resolução 465, chamava atenção para as dificuldades dos cafeicultores durante a atual crise de preços. A campanha de 2019 fora lançada graças ao apoio generoso da All Japan Coffee Association (AJCA), da Fundação Ernesto Illy Foundation e da representação da UE em Ruanda.

116. O Conselho notou o relatório.

⁷ O relatório foi posteriormente distribuído como documento PM-63/19.

Item 17.6: Comitê de Estatística

117. O Diretor-Executivo apresentou relatório sobre a reunião do Comitê de Estatística realizada em 25 de setembro de 2019⁸. Com base nos resultados de uma sondagem enviada aos Membros e à JCSP, o Comitê propunha manter inalterados os fatores de conversão usados para converter café torrado, líquido e solúvel no equivalente em café verde, como especificado no Artigo 2.º do Acordo Internacional do Café de 2007. Com respeito à apresentação de informações atualizadas sobre o Projeto Delta para harmonizar a apresentação de relatórios sobre sustentabilidade a nível da lavoura nas cadeias de valor do café e do algodão e ao rastreamento de compromissos quanto aos ODSs, os Membros haviam sido convidados a designar especialistas para integrar o Grupo de Trabalho encarregado de finalizar o conjunto dos indicadores necessários, contatando stats@ico.org até 17 de outubro. Um workshop seria realizado para discutir os indicadores em 7 de novembro de 2019.

118. O Comitê fora informado pelo Chefe de Operações de que a Secretaria recebera cinco propostas para atualizar seu banco de dados transformando-o em um banco de dados on-line. Julgava-se que três propostas atendiam às exigências técnicas para atualizar o banco de dados, e a Secretaria finalizaria sua decisão após concluir sua análise das propostas financeiras até o final do ano cafeeiro corrente.

Item 18: Fundo Especial

119. O porta-voz dos países exportadores pôs os Membros a par do uso dos recursos do Fundo Especial originalmente estabelecido em 1976. Em 2016 o Conselho decidira desembolsar a saldo dos recursos do Fundo em apoio do consumo interno em três regiões produtoras de café do mundo: América Central e Latina, África e Ásia.

120. Desde 2016 a região da América Central e Latina recebera recursos do Fundo Especial graças ao PROMECAFE, que estava à frente de um projeto trienal, já próximo de sua conclusão, para promover e aumentar o consumo interno na Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Jamaica, México Nicarágua, Panamá e República Dominicana. Também havia notícias positivas da região africana, a qual, representada pela Organização Interafricana do Café, já concordara em canalizar recursos através do Fundo Africano para o Café com o objetivo de introduzir campanhas de promoção do consumo interno, como se indica no documento [PM-63/19](#). O grupo asiático também estava buscando consenso quanto ao uso dos recursos do Fundo Especial em sua região.

⁸ O relatório foi posteriormente distribuído como documento SC-97/19.

121. O Conselho notou e agradeceu ao porta-voz seu relatório. Reconhecia-se que havia grande valor nessa coordenação em todas as regiões produtoras de café. A alocação dos recursos do Fundo Especial ilustrava a capacidade da comunidade cafeeira internacional de trabalhar conjuntamente e contemplar projetos colaborativos mais ambiciosos no futuro.

Item 19: Titulares de cargos e comitês

Item 19.1: Composição dos comitês

122. O Conselho aprovou a seguinte composição para os comitês em 2019/20:

Comitê	Membros exportadores	Membros importadores
Comitê de Finanças e Administração	Colômbia, Côte d'Ivoire, Honduras, Índia, Peru, Uganda	Federação Russa, Japão, Noruega, Suíça, União Europeia
Comitê de Projetos	Colômbia, Côte d'Ivoire, Honduras, Índia, Indonésia, Nicarágua, Peru e Ruanda	Japão, Suíça, União Europeia
Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado	Colômbia, El Salvador, Índia, Nepal, Nicarágua, Peru, Tanzânia e Togo	Federação Russa, Japão, Suíça
Comitê de Estatística	Angola, Camarões, Colômbia, Costa Rica, Indonésia, Nepal, Quênia, Serra Leoa	Federação Russa, Suíça, União Europeia

123. O Conselho aprovou os seguintes integrantes da Junta Consultiva do Setor Privado:

Representantes dos produtores (suplentes em itálico)

Suaves Colombianos:

Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia (FNC),
Sociedade Exportadora de Café das Cooperativas de Cafeicultores (EXPOCAFÉ),
Associação dos Exportadores de Café da Colômbia (ASOEXPORT),
Associação dos Cafés Finos da África (AFCA)

Outros Suaves:

Codagu Planters Association
United Planters Association of India (UPASI)
India Coffee Trust
Associação Mexicana da Cadeia Produtiva do Café A.C. (AMECAFÉ)
Associação Nacional do Café da Guatemala (Anacafé)
Associação Nacional da Indústria de Café A.C. (ANICAFÉ)

Naturais Brasileiros e Outros Arábicas Naturais:

Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (CeCafé),
Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (ABICS),
Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC),
Conselho Nacional do Café (CNC),
Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA),
Aliança Internacional das Mulheres do Café (IWCA).

Robustas:

Conseil du Café-Cacao (3C),
Associação do Café e do Cacao do Vietnã (VICOFA) ou Associação dos Exportadores de Café da Indonésia (GAEKI) - (por confirmar)
Federação do Café de Uganda (UCF).

Representantes dos consumidores:

All Japan Coffee Association (AJCA),
Associação do Café da China,
Federação Europeia do Café (FEC),
Comissão Coreana
National Coffee Association of USA (NCA),
Associação Russa de Produtores de Chá e Café (Rusteacoffee),
Specialty Coffee Association (SCA),
World Coffee Research

Item 19.2: Presidente e Vice-Presidente do Conselho

124. Seguindo os procedimentos estabelecidos no Artigo 10 do Acordo de 2007, o Conselho elegeu os seguintes titulares para os cargos do Conselho em 2019/20:

Presidente: S. Ex.^a Sr. Iman Pambagyo (Indonésia)

Vice-Presidente: Sr. Michel de Knoop (União Europeia)

Item 19.3: Presidentes e Vice-Presidentes dos comitês em 2019/20

125. O Conselho aprovou os seguintes titulares para os cargos dos comitês em 2018/19:

	Presidente	Vice-Presidente
Comitê de Finanças e Administração	Sr. ^a Elena Stoyanova (Federação Russa)	Sr. N. Narendra (Índia)
Comitê de Projetos	S. Ex. ^a Sr. Aly Touré (Côte d'Ivoire)	Sr. Michel de Knoop (União Europeia)
Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado	Sr. ^a Stefanie Küng (Suíça)	Sr. Juan Esteban Orduz (Colômbia)
Comitê de Estatística	S. Ex. ^a Dr. Durga Bahadur Subedi (Nepal)	Sr. ^a Ina Grohmann (UE-Alemanha)

Item 19.3.1: Presidente e Vice-Presidente do Fórum Consultivo

126. O Conselho aprovou os seguintes titulares para os cargos do Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro:

Presidente: S. Ex.^a Sr. Aly Touré (Côte d'Ivoire)

Vice-Presidente: Sr.^a Stefanie Küng (Suíça)

127. O Conselho aprovou a seguinte composição para o Grupo Central do Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro nos anos cafeeiros de 2019/20 e 2020/21:

Membros exportadores: Angola, Colômbia, Cote d'Ivoire, Nicarágua, Nepal, Uganda

Membros importadores: Federação Russa, Japão, Suíça, União Europeia

Membro ex-officio: Diretor-Executivo

Com assistência de: Presidente da JCSP e quatro assessores (por confirmar)

Item 19.3.2: Assessores do Grupo Central

128. O Diretor-Executivo relatou que designações de assessores para o Grupo Central seriam submetidas à apreciação do Conselho em abril de 2020.

Item 20 **Credenciais**

129. O Chefe de Operações informou ao Conselho que as credenciais recebidas dos Membros haviam sido examinadas e consideradas válidas e na devida forma. Em conformidade com o Artigo 11 do AIC, o quórum para realizar a 125.^a sessão do Conselho Internacional do Café fora alcançado.

130. O Conselho aprovou o relatório verbal sobre credenciais⁹.

Item 21: **Reuniões futuras**

131. O Conselho aprovou a mudança das datas da 126.^a sessão do Conselho Internacional do Café, que se realizará na sede da Organização Marítima Internacional, em Londres, no período de 27 de abril a 1.^o de maio de 2020.

Item 22: **Outros assuntos**

132. Não havia outros assuntos para discussão.

Item 23: **Cerimônia de encerramento**

133. A 125.^a sessão do Conselho Internacional foi encerrada formalmente. A Presidente recebeu agradecimentos calorosos dos Membros por sua competência em ajudar a orientar os trabalhos do Conselho de maneira eficaz, construtiva e inclusiva, visando a consenso.

⁹ O relatório foi posteriormente distribuído, juntamente com a Lista de Delegações, como documento ICC-125-14.



Conselho Internacional do Café
125.^a sessão
23 – 27 setembro 2019
Londres, Reino Unido

**Decisão do Conselho Internacional do Café
em sua 125.^a sessão**

O CONSELHO INTERNACIONAL DO CAFÉ,

Considerando a Declaração sobre níveis de preços, volatilidade de preços e sustentabilidade do setor cafeeiro no longo prazo (Declaração de Londres), resultante do 1.º Fórum dos CEOs e Líderes Globais, realizado em Londres em 23 de setembro de 2019 como sessão extraordinária da Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP),

Reconhece com gratidão o trabalho da Secretaria da OIC para implementar a Resolução 465 e realizar com sucesso um Diálogo Setorial Estruturado, mobilizando as partes interessadas que integram a cadeia de valor do café, bem como a indústria torrefadora internacional; e

Acolhe os esforços de todas as empresas e organizações do setor privado que assinaram a Declaração de Londres e seu reconhecimento do impacto da crise de preços do café externado na Declaração de Londres, bem como seu empenho em levar adiante o diálogo do setor cafeeiro, a fim de alcançar soluções de longo prazo e transformacionais.

Além disso,

O CONSELHO INTERNACIONAL DO CAFÉ

Confirma, em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o compromisso de todos os seus países Membros de trabalhar juntamente com os signatários da Declaração de Londres e outras partes interessadas para juntos definirem ações detalhadas e concretas;

Convida os Membros exportadores e importadores da OIC a envolverem as partes interessadas em seus países na discussão da Declaração de Londres, de acordo com suas necessidades, prioridades e compromissos específicos em relação a um setor cafeeiro sustentável;

Solicita à OIC que estabeleça uma força-tarefa constituída de Membros da OIC, bem como de representantes do setor privado e de organizações de apoio para traçar um roteiro e recomendar ações ulteriores sobre os níveis e a volatilidade dos preços e sobre a sustentabilidade no longo prazo; e

Confirma que o 2.º Fórum dos CEOs e Líderes Globais, a ser realizado durante a 5.ª Conferência Mundial do Café em Bengaluru, Índia, no período de 10 a 12 de setembro de 2020, examinará os resultados do trabalho da força-tarefa e levará adiante seus esforços para propor soluções concretas para a crise do café e a questão da volatilidade dos preços.



Conselho Internacional do Café
125.ª sessão
23 – 27 setembro 2019
Londres, Reino Unido

Resolução 467

APROVADA NA TERCEIRA REUNIÃO PLENÁRIA,
EM 27 DE SETEMBRO DE 2019

Acordo Internacional do Café de 2007

**Prorrogação do prazo para
ratificação, aceitação, aprovação ou adesão**

O CONSELHO INTERNACIONAL DO CAFÉ,

CONSIDERANDO:

Que o parágrafo 3 do Artigo 40 do Acordo Internacional do Café de 2007 estipula que o Conselho poderá decidir conceder prorrogações de prazo aos Governos signatários que se vejam impossibilitados de efetuar o depósito de seus instrumentos até 30 de setembro de 2008;

Que, nos termos do parágrafo 1 da Resolução 464, o prazo para o depósito de instrumentos de ratificação, aceitação ou aprovação do Acordo Internacional do Café de 2007 foi novamente prorrogado até 30 de setembro de 2019;

Que, nos termos do parágrafo 2 da Resolução 464, os Governos com direito a se tornar Membros ao abrigo do Artigo 43 do Acordo poderão aderir ao Acordo fazendo o depósito de um instrumento de adesão junto à Organização o mais tardar até 30 de setembro de 2019 ou até data posterior que o Conselho determine; e

Que diversos Governos indicaram que precisam de mais tempo para fazer o depósito dos instrumentos necessários,

RESOLVE:

1. Prorrogar, segundo o disposto no Artigo 40 do Acordo e na Resolução 464, de 30 de setembro de 2019 a 30 de setembro de 2020, o prazo para o depósito de instrumentos de ratificação, aceitação ou aprovação do Acordo Internacional do Café de 2007 junto ao Depositário.
2. Prorrogar, de 30 de setembro de 2019 para 30 de setembro de 2020 ou até data posterior que o Conselho determine, o prazo para o depósito de instrumentos de adesão ao Acordo Internacional do Café de 2007 junto ao Depositário, nos termos do Artigo 43 do Acordo e da Resolução 464.